



Câmara Municipal de Carambeí - PR - Carambeí - PR Sistema de Apoio ao Processo Legislativo



PROTOCOLO GERAL **308/2024** 05/07/2024 - Horário: 16:47

Oficio nº 415/2024-GP

OFÍCIO nº. 415/2024 - GP

Carambeí/PR, 05 de julho de 2024.

Senhor Presidente,

Ao tempo em que o cumprimento, encaminho a Vossa Excelência Veto Parcial ao Projeto de Lei Ordinária Municipal nº. 1536/2024.

Como poderá se inferir às menções expressas nas razões do Veto Parcial, o presente Projeto de Lei, contraria frontalmente o que dispõem os arts. 7°, IV e VI c/c art. 56, IV, ambos da Lei Orgânica Municipal, bem como, atual interesse público.

Sem mais para o momento.

ELISANGELA
PEDROSO DE
OLIVEIRA
NUNES:0327438 basica de definica de

ELISANGELA PEDROSO DE OLIVEIRA NUNES

PREFEITA MUNICIPAL

EXMO. SR. SÉRGIO RODRIGUES DE OLIVEIRA M.D PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ NESTA





VETO PARCIAL AO PLO Nº. 1536/2024

Cumpre-nos comunicar-lhe que, na forma do disposto no art. 39, § 2.º da Lei Orgânica do Município de Carambeí c/c art. 198 § 1.º do Regimento Interno desta Câmara Legislativa, **VETO PARCIALMENTE** o PLO nº. 1536/2024, especificamente quanto ao art. 6º, pelas razões e justificativas adiante.

Razões e Justificativas do Veto

1. Da violação à LOM

Em que pese o Nobre intuito dos Vereadores com a propositura do referido Projeto de Lei, vê-se que em relação ao que dispõe o art. 6°, houve violação aos arts. 7°, IV e VI c/c art. 56, IV

Explica-se.

Tais artigos como poderão Vossas Excelências notarem são expressos a determinar competência ao Município e seu Gestor especificamente quanto:

- 1. dispor sobre a administração, alienação e utilização de seus bens;
- 2. organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, e;
- ordenar ou autorizar as despesas e pagamentos na conformidade do Orçamento e dos créditos abertos legalmente;

Não menos importante assim dispõe a redação do art. 6º do referido PL:

Art. 6º - Caso o órgão fiscalizador presencie o animal solto em via pública e não seja possível a devolução imediata ao tutor na ocasião, o animal poderá ser recolhido até que sejam tomadas as medidas cabíveis e garantidas as condições de segurança para sua devolução, sem prejuízo da aplicação de multa e demais penalidades previstas nesta Lei.





Ao que se denota, o Município ficou incumbido, nos casos em que o animal esteja em via pública, responsável pela imediata devolução ao tutor, e mais, <u>o recolhimento do animal caso seu proprietário não</u> seja encontrado.

Ora, Nobres Vereadores, evidente a intenção camarista em administrar o uso de bem imóvel público, dando-lhe destinação específica, aumentando despesas na atividade administrativa, o que lhes é vedado, data vênia.

Evidente que tal intenção é a de ver o Município de Carambeí/PR avançando em todos os caminhos, igualmente quando voltado às diretrizes de acompanhamento de zoonoses e melhorias das práticas de vigilância sanitária, no entanto, deverão fazê-lo mediante requerimento ou indicação, como assim permite e determina Vosso Regimento Interno.

De mais em mais, vê-se a necessidade de melhor apuração por parte desta E. Casa de Leis quanto a redação apresentada no referido excerto, o qual, veto oportuna e tempestivamente.

Por todo o exposto, à vista das razões ora explicitadas, demonstrando os óbices que impedem a sanção integral do referido Projeto de Lei, em virtude do que aqui fora exposto, apresentamos **Veto Parcial ao Projeto de Lei Ordinária Municipal nº 1536/2024**, apenas no que diz respeito ao já mencionado artigo.

Outrossim, saliente-se sejam as deliberações tomadas observando especialmente o rito do art. 150, IV do Regimento Interno desta Casa Legislativa.

ELISANGELA FEURO COLVERA
PEDROSO
PEDROSO
DE OLIVEIRA
DE OLIVEIRA
O

ELISANGELA PEDROSO DE OLIVEIRA NUNES

PREFEITA MUNICIPAL